

ANÁLISE DA FORMAÇÃO INICIADA DOS FUTUROS PROFESSORES DE QUÍMICA

Ana Paula Zenóbia Balduino anapaulazb@hotmail.com

Elton Faria de Souza Lima jimehendrix@hotmail.com

Johnathan Ronner Ferreira prronner171@hotmail.com

Marisa Carvalho de Oliveira marisa-coliveira@hotmail.com

Maria Fernanda do Carmo Gurgel mfcgurgel@yahoo.com

UFG-Campus Jataí, curso de Química

UFG-Campus Jataí, curso de Química

UFG-Campus Jataí, curso de Química

UFG-Campus Jataí, curso de Química

Palavras-chave: *formação iniciada, educação, professor de Química*

Área Temática: **Ensino-aprendizagem de Química**

Introdução

O conhecimento da profissão docente ou de um educador é construído pela junção de muitas ramificações que são descritas pelas suas naturezas, suas especificidades, sua individualidade e sua percepção sobre o plano de carreira que são correlacionadas a concepção e a experimentação saberes desenvolvidos durante toda a vida sendo que estes aspectos sofrem a influência do meio social e físico que vive¹. Um dos grandes desafios para as universidades públicas está na formação de educadores para o nível de educação básica, ou seja, na formação de professores que vão atuar no ensino médio, contribuindo para que os nossos jovens exerçam conscientemente a sua cidadania, no que diz respeito a sua formação técnico-científico-cultural². Cursos de licenciatura têm sido organizados em diversos componentes curriculares, que compõem especificidades dos diferentes campos de formação e atuação escolar. Isso possibilita que os estudantes tenham uma formação nos variados conteúdos e conceitos que integram a prática profissional, no entanto, são muitas as carências e os problemas que têm sido remetidos à formação docente inicial. Uma das preocupações, nesse sentido, tem sido a de preparar um bom profissional na área da educação^{1,2}. Neste contexto, o presente trabalho pretende-se realizar uma pesquisa sobre os interesses, as motivações e as perspectivas dos estudantes do 1º, 5º, 7º e 8º período que cursam licenciatura em Química e se realmente querem atuar como educadores no

ensino médio. O resultado desta pesquisa servirá de suporte para o desenvolvimento um trabalho intenso nos estágios supervisionados para orientar e formar profissionais atualizados, dinâmicos, responsáveis, autônomos e reflexivos para atuarem na prática docente voltada ao ensino médio. É importante lembrar que a pesquisa esta em andamento e sendo assim tem a possibilidade de todos os períodos participarem da pesquisa.

Justificativa

Recentemente, muitas críticas apontam que grande parte aos estudantes que conclui o curso, pois muitos deles não apresentam a formação que lhe propicie ser um professor crítico, reflexivo, socialmente responsável, preocupado, motivado, autônomo e preparado para desenvolver o currículo inovador demandado pela sociedade contemporânea. Na Química, por exemplo, para se tornar um professor, é necessário saber muita Química Orgânica, Inorgânica, Físico-Química e outras, uma vez que o futuro professor ministrará aulas sobre os respectivos conteúdos. Este problema chamou a atenção e assim surgiu a motivação para desenvolver um trabalho sobre qual o interesse e a perspectivas dos alunos do curso de Química em aplicar o seu conhecimento na área educacional nível segundo grau e ainda realizar uma análise sobre a construção de um conhecimento de qualidade durante a graduação para formar professores de Química com idéias inovadoras.

Resultados

A pesquisa para analisar as perspectivas dos alunos do curso de Química em relação a profissão e ao seu futuro como professor estão ilustradas na Figura 1 (a)-(d). A Figura 1(a)-(b) representa as perspectivas dos alunos em relação ao curso, sendo que na Fig. 1(a) a pesquisa foi realizado com o 1º período e a Fig.1(b) com 5º, 7º e 8º período, e ilustra que as resposta **sim** se referem aos alunos que sentiram dificuldades para acompanhar as disciplinas do curso e dificuldades em elaborarem os relatórios experimentais. As respostas **não** se referem à maioria dos alunos que não participam de projetos oferecidos pela Universidade e dificuldades em aprender as aulas práticas quanto teóricas. Figura 1(c)-(d) ilustra a perspectivas dos alunos em relação à profissão e o profissional da área de Química, com o 1º período e 5º, 7º e 8º período, respectivamente. Na Fig. 1(c)-(d) pode-se notar que os resultados das análises foram bem próximas, entre **sim** e **não** sendo que as respostas **sim** referem à identificação dos alunos nas aulas teóricas e práticas. Este fato pode ser explicado considerando que estes alunos têm mais tempo de curso e de vivência na Universidade e, portanto apresentam um maior conhecimento das aulas teóricas e práticas e maturidade para fazer uma reflexão sobre a

profissão e o profissional. As respostas **não** representam a maior parte dos alunos que ainda não participaram de projetos oferecidos pela Universidade.

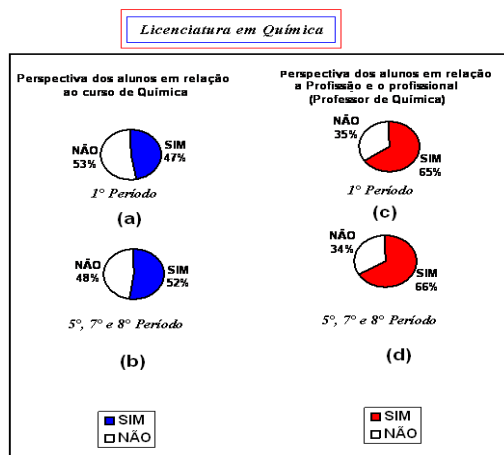


Figura 1- Representa as perspectivas dos alunos 1º, 5º, 7º e 8º período em relação: (a)-(b) ao curso de licenciatura em Química e (c)-(d) a profissão e ao profissional

Conclusões

Pode-se concluir que os alunos que ingressam no curso ainda não têm a orientação e a informação correta sobre as possibilidades e perspectivas oferecidas pela profissão e ao profissional nesta área e sobre o mercado de trabalho na região de Jataí. Os demais alunos mostraram estar cientes sobre estes aspectos.

Outro aspecto que resulta da nossa reflexão diz respeito aos alunos do curso, que estão com poucas perspectivas sobre as áreas de atuação devido à falta de informações, podem ser sanadas através de outros profissionais na área, que possibilitem aos alunos maior interesse, motivação, perspectiva pelo curso de licenciatura em química, sendo necessário também que a universidade possibilite junto aos discentes projetos com as unidades escolares do ensino médio, expondo a eles as possibilidades e os desafios da carreira no curso de química para que estes ao ingressarem no ensino superior possuam um embasamento a cerca da área escolhida, buscando despertar os interesses dos alunos ainda no ensino médio pelas licenciaturas e ao se ingressarem na universidade já saibam o que estão buscando e possam com idéias inovadoras melhorar a qualidade de ensino.

Referências bibliográficas

1. BRASIL, **Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. In.: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006. v.2, p. 135.
2. DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 7. ed. Campinas, SP: Autores associados, 2005, p. 130,(Coleção educação contemporânea).